



O Prefeito Paulo Altomani, acompanhado do vice-prefeito e secretário de Agricultura e Abastecimento, Cláudio Di Salvo, conferiu na tarde desta quarta-feira (5), o início das obras do Programa Melhor Caminho, que realiza a recuperação de 9 quilômetros de estradas municipais de terra (SCA 454, SCA 340 e pequeno trecho da SCA 453), conhecidas como estrada da Babilônia. O convênio no valor de R\$ 1.204.719,69 milhão foi assinado em novembro do ano passado com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. O programa, além de garantir melhoria das estradas, também possibilita a implantação de práticas conservacionistas do solo e da água. O projeto de recuperação elaborado e executado pela Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo (CODASP) contempla a suavização de barrancos, construção de terraços, bacias de contenção de águas pluviais e complementos necessários para a conservação das mesmas. As obras tem previsão para serem concluídas em 14 semanas, depois de prontas, as estradas além de beneficiar 35 propriedades rurais no escoamento de seus produtos, beneficiará também o turismo religioso, já que o trecho faz parte do roteiro cultural Caminhos da Fé, até a igreja de Nossa Senhora Aparecida da Babilônia.

“É a primeira vez que o governo recupera estradas rurais da cidade, isso vem em um bom momento já que a Prefeitura está sem recursos devidos aos bloqueios. Com certeza essa convênio é mais uma conquista não só para os produtores rurais, mas para todo o município”, afirmou Claudio Di Salvo.

Durante a visita no local das obras, o prefeito Paulo Altomani conversou com técnicos da CODASP e agradeceu o apoio do Governo do Estado. “Fizemos o pedido de recuperação das estradas para o governador Geraldo Alckmin e a secretária de Agricultura do Estado à época, Mônica Bergamaschi, que nos atenderam com muita atenção. Só tenho que agradecer mais este benefício, que facilitará a vida dos produtores rurais que fornecem os alimentos para nossa merenda e de todos que dependem desta importante estrada rural”, concluiu ele.

(06/05/2015)

{gallery}maio_2015/babilonia-05-05-2015{/gallery}